

## **EFEITO COVID-19: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS NO SETOR DE TURISMO NACIONAL E GLOBAL**

Rebecca Dechandt Von Henneberg (SECAL- UNIVERSIADDE DE NEGÓCIOS)  
Sara Pavarini (SECAL)

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma análise do cenário econômico no setor turístico nacional e global em meio aos impactos causados pela pandemia do Corona vírus. A fim de atingir este objetivo principal foram analisados os principais indicadores macroeconômicos e as políticas econômicas adotadas pelo Brasil a fim de conter os efeitos da crise. O artigo aborda, ainda, as medidas e propostas que as principais organizações de turismo estão orientando e negociando com o Estado para manter o setor do turismo ativo e driblar a crise, tendo em vista que o setor observa e respeita as restrições orientações do Organização Mundial da Saúde e demais órgãos competentes.

**Palavras-chave:** Turismo, impactos, economia, covid-19

## **EFFECT COVID-19: AN ANALYSIS OF IMPACTS IN THE NATIONAL AND GLOBAL TOURISM SECTOR**

**Abstract:** This paper aims to present an analysis of the economic scenario in the national and global tourism sector amid the impacts caused by the Corona virus pandemic. In order to achieve this main objective, the main macroeconomic indicators and economic policies adopted by Brazil were analyzed in order to contain the effects of the crisis. The article also addresses the measures and proposals that the main tourism organizations are guiding and negotiating with the State to keep the tourism sector active and circumvent the crisis, considering that the sector observes and respects the restrictions of the OMS and other relevant bodies.

**Keywords:** Tourism, impactos, economy, covid-19

## **Título: EFEITO COVID-19: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS NO SETOR DE TURISMO NACIONAL E GLOBAL**

### **1. INTRODUÇÃO**

Diante da pandemia causada pelo Corona Vírus no ano de 2020, a economia mundial teve uma serie de impactos, que fizeram que mesmo os principias e mais consolidados setores econômicos fossem gravemente afetados. O mundo precisou ser reestruturado e novos cenários com soluções rápidas e inovadoras precisaram ser traçados para que diversos setores da economia não sofressem consequências ainda mais graves do que as já sentidas no início da crise.

Organizações e governos de todo o mundo entraram com medidas protecionistas para cada área a fim de que não houvesse a paralização ou a

retração de setores importantes para economia dos países.

Um dos setores mais afetados foi o setor do Turismo, pois com a paralização da quarentena o setor que era um dos mais influentes e mais gerava emprego no mundo quase estagnou, trazendo consigo novas propostas para a sua atividade no mundial. O setor global de Viagens e Turismo cresceu 3,9% ao contribuir com uma cifra recorde de US\$ 8,8 trilhões e gerar 319 milhões de postos de emprego em todo mundo em 2018. Pelo oitavo ano consecutivo, este resultado foi superior à taxa de crescimento do PIB mundial, de 3,2%

Por isso muitos órgãos se organizaram e propuseram mudanças em influencia dos novos critérios estabelecidos pela circulação do vírus para a reabertura do setor e suas consequências.

Dentro deste contexto é possível afirmar que a pandemia e as medidas de isolamento sensibilizaram e o setor do turismo e este trabalho busca responder a seguinte pergunta de pesquisa: Quais foram as consequências econômicas do COVID – 19 no setor de turismo nacional e global? Tendo por objetivo principais analisar os principais indicadores e políticas econômicas que afetaram diretamente o setor.

A partir da pergunta de pesquisa e objetivo geral, destacam-se os seguintes objetivos específicos:

- Analisar o mercado turístico nacional e global no período pré-pandemia.
- Identificar os principais indicadores econômicos que foram afetados pela COVID-19
- Analisar os efeitos da crise econômica no setor de turismo especificamente.
- Compreender como as política econômicas tiveram efeito sobre o cenário do turismo na crise.

## **2. O TURISMO EM PERSPECTIVA**

O Turismo é um setor econômico que é de muita importância para o desenvolvimento de um país, pois ele é um dos setores que mais movimenta a economia e gera empregos.

Ele representa uma parte crescente da economia global, chegando a

representar 9% do Produto Interno Bruto (PIB) e empregando 1/11 pessoas em âmbito internacional.

A Organização Mundial do Turismo, OMT, revela que exportações totais no setor chegaram a US\$ 1,6 trilhão no ano de 2016; mais 84 milhões de turistas viajaram para outros países; receitas do setor aumentaram 5% durante o período.

O Turismo tem se mostrado um setor onde os investimentos feitos pelos países tem dado retorno rápido ao redor do mundo todo. Todo o país que investe no setor turístico se beneficia de alguma forma, pois além de ser um setor que oferece bastante empregos, ele movimenta a economia do país pelo fluxo de pessoas que exercem a atividade e consomem dentro do mesmo.

Segundo a ONU o setor é apontado como um dos mais importantes na oferta de emprego e de oportunidades de subsistência por ajudar a aliviar a pobreza e a impulsionar o desenvolvimento inclusivo.

Ele é um setor muito bom economicamente para os países pois com o turismo o país tem uma nova infraestrutura criando novos meios de hospedagem, entretenimento, mão de obra, meios de transporte, oportunidade de expansão dos empreendimentos, como bares, lanchonetes, quiosques e restaurantes, melhorias e adequações na saúde pública, saneamento, vias de acesso e segurança, dentre outros dos quais os turistas buscam e necessitam destes, gerando benefícios na qualidade de vida para a própria população local.

Para Urry (2000), Lemos (2003) o turismo é o senso comum de desenvolvimento econômico de um país, pois mobiliza a economia fazendo com que o capital investido retorne, pois segundo Lickorish (2000) o seguimento é o setor que mais cria empregos por capital do que outra unidade similar de capital investida em outro setor, produzindo assim capital que circula livremente na economia.

Beni (1997) mostra em sua obra a importância do planejamento turístico, pois age como indústria com demandas, ofertas, distribuição e entre outros processos econômicos, o que movimenta o capital.

O turismo é a soma das operações, principalmente de natureza econômica, que estão diretamente relacionados com a entrada, permanência e deslocamento para fora ou dentro do país, cidade ou região. BENI (2001)

Beni (2001) afirma também que o turismo é conjunto de transformações que modelam uma matéria prima.

## 2. 1 TURISMO NO BRASIL EM 2018

O turismo é de grande importância no cenário Brasileiro, pois ele gera muitos empregos e movimentação a economia, consequentemente aumentando os indicadores econômicos, transformando o país de uma forma positiva, pois além de trazer visibilidade para o Brasil, ele transforma a vida de brasileiros através da economia. Comprovamos isso com os dados a seguir:

- Contribuição do Turismo ao PIB de US\$ 152,5 bilhões (8,1%). Um aumento, pois em 2017, o turismo respondia por 7,9% das riquezas nacionais.
- PIB Turístico cresceu 3,1%, uma das mais elevadas altas na América do Sul, o dobro da economia brasileira.
- O forte crescimento em gasto internacional é respaldado pelo novo visto eletrônico oferecido a Estados Unidos, Canadá, Austrália e Japão.
- 6,9 milhões de empregos (7,5% do total de trabalhos gerados no Brasil)
- US\$ 6,2 bilhões aportados em 2018 pelos gastos de estrangeiros, 12,8% de alta contra 2017
- Lazer 88% e negócios 12%
- Principais mercados internacionais 2015-2017: Argentina (36%), Estados Unidos (8%), Chile (5%), Paraguai (5%) e Uruguai (5%)
- "O Brasil ocupa posições de liderança global na contribuição do Turismo para a economia, sendo a contribuição do setor para o PIB nacional de 8,1%, gerando 7,5% dos empregos do País", afirmou a presidente e CEO do WTTC, Gloria Guevara.

## 2.2 TURISMO MUNDIAL EM 2018

Muitos estudos mostram como o investimento do Turismo em muitos países pode trazer consequências positivas para as nações, pois ele tem influência direta na economia e no desenvolvimento social, econômico e de infraestrutura do país investidor. Podemos observar os impactos do turismo mundial nesses dados a seguir:

- US\$ 8,8 trilhões injetados na economia
- 3,9% de crescimento contra 3,2% do PIB global
- 10,4% das atividades globais
- 319 milhões de empregos, um a cada dez praças laborais
- Um em cada cinco novos empregos gerados nos últimos cinco anos
- Segundo setor de maior crescimento, atrás apenas de manufaturas

(+4%), mas à frente de importantes segmentos como Cuidados de Saúde (+3,1%), Tecnologias da Informação (+1,7%) e Serviços Financeiros (+1,7%)

- Aumento na participação com gastos de lazer para 78,5% (acima dos 77,5% em 2017), o que significa que 21,5% foram das viagens corporativas e negócios.
- Aumento de gastos de turistas internacionais a 28,8%, frente a 27,3% em 2017. \*Isso significa que 71,2% provêm dos gastos em viagens domésticas



## FIGURA 1 - TURISMO NO BRASIL.

FONTE: [https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2019/03/turismo-responde-por-81-do-pib-brasil-veja-dados-globais\\_162774.html](https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2019/03/turismo-responde-por-81-do-pib-brasil-veja-dados-globais_162774.html)

### 2.3 O EFEITO COVID-19

Com a epidemia do corona vírus (COVID-19), o setor do turismo teve de ser parado no mundo todo por tempo indeterminado, isso significa uma grande queda nas bolsas de empresas que envolvem o setor turístico e queda em todos os meios de transporte, redes de hospedagem, pontos turísticos e outros serviços turísticos. Sendo que o mercado do turismo vai ser um dos que mais vai sofrer, não só agora na epidemia, mas depois, pois muitas pessoas ainda terão medo de viajar por conta da contaminação da doença em outros lugares.

Segundo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) após a pandemia a previsão é que o desemprego chegue a 17,8% no ano, trazendo consigo uma grande recessão econômica, trazendo consequências no PIB, pois segundo estudos o PIB terá uma queda de 7,7% em 2020, fazendo com que o consumo das famílias recue 4%, em 2020.

Dados do IBGE apontam que já houve alguma alta no desemprego no primeiro trimestre. A taxa de desocupação no país foi de 12,2%, contra 11,0% no quarto trimestre de 2019. Ela aumentou em 12 dos 27 estados.

O real já acumula uma desvalorização de 45%, conseqüentemente aumentando o dólar comercial, que estimam fechar o ano valendo 6 reais. Pela restrição das pessoas nas ruas, comércio e serviços serão os setores que mais devem ter desemprego, especialmente o turismo (companhias aéreas, hotéis, bares e restaurantes), segundo especialistas. A indústria também sofre o impacto da pandemia, mas pode conter demissões colocando os trabalhadores em férias coletivas ou reduzindo a carga horária de trabalho.

### 2.4 POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CONTER A CRISE

Já aqui no Brasil o turismo já está sendo bastante afetado pela crise provocada pelo Corona vírus, pois o movimento do setor caiu cerca de 30% nos últimos dias. Atualmente, esse segmento emprega cerca de 6 milhões de pessoas em todo país, esse estima uma perda de 2,2 bilhões de reais do setor.

Por isso o ministério do turismo juntamente com o governo tem promovido políticas econômicas para os empresários do setor turístico como meio de reduzir o impacto do Corona vírus, como:

- Estímulo monetário - O Banco Central do Brasil reduziu as taxas de juros em 50 pontos-base para 3,75% e diminuiu os requisitos de capital para instituições financeiras.
- Operações e financiamento de liquidez - Um programa do Banco Central, de R\$ 1,2 trilhão (US\$ 233,8 bilhões), para injetar liquidez por meio da compra de pacotes de carteiras de empréstimos bancários; novas regras que permitem aos bancos oferecerem a empresas e famílias empréstimos maiores e melhores condições; intervenção do Banco Central nos mercados de câmbio e recompras de títulos soberanos em dólar.
- Estímulo fiscal - Programa de 150 bilhões de reais para auxiliar a população mais vulnerável e proteger empregos; aprovação, pelo Congresso, de decreto presidencial que declara emergência nacional em torno do corona vírus, permitindo ao governo renunciar às metas fiscais e liberar recursos orçamentários.

O governo vai encaminhar aos líderes dos partidos da Câmara e do Senado uma proposta de acordo para transferir até R\$ 40 bilhões de recursos diretos para Estados e municípios enfrentarem o COVID-19. Em conta partida o ministro da Economia, Paulo Guedes, citou a possibilidade de o PIB cair até 4% em 2020. O Banco Mundial estima queda de 5% para o PIB este ano, por conta do COVID-19.

Dentre os diversos setores econômicos no Brasil, o turismo e lazer (entretenimento) é o candidato a apresentar o maior impacto negativo. Por isso o governo federal pretende atrair investimentos privados para o setor de turismo. O primeiro passo foi criar um comitê interministerial, que deverá planejar a construção de parcerias para implantação de novos empreendimentos. Além de órgãos do Ministério da Economia, o comitê terá integrantes dos ministérios do Turismo e Meio Ambiente, além da Casa Civil e Secretaria de Governo da Presidência da República, sob a coordenação da Secretaria Especial do Programa de Parceria de Investimentos do Ministério da Economia (SPPI).

A Resolução nº 116, publicada no Diário Oficial da União (DOU), dispõe sobre a atração dos investimentos privados para esse setor, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República. De acordo com a resolução, o comitê vai estabelecer estratégias para o aproveitamento de ativos

culturais e naturais no Brasil no sentido de atrair empreendedores. As reuniões serão quinzenais e ao final do prazo de 180 dias, prorrogável por mais 180, o órgão deverá apresentar um plano de trabalho.

Pela norma, cabe ao Ministério do Turismo realizar seleções públicas para definição de empreendedores. Depois de selecionados, eles contratarão, com a SPU, a utilização das áreas da União. A instrução normativa também definiu critérios de análise de projetos, como o incremento do fluxo turístico, aumento dos postos de trabalho e renda da população, inclusão social.

Para enfrentar os efeitos econômicos da pandemia da COVID-19, o governo federal lançou também o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda. Serão preservados até 8,5 milhões de empregos, beneficiando cerca de 24,5 milhões trabalhadores com carteira assinada. O principal objetivo da medida é reduzir os impactos sociais relacionados ao estado de calamidade pública e de emergência de saúde pública.

O programa prevê a concessão do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda aos trabalhadores que tiverem jornada reduzida ou contrato suspenso e ainda auxílio emergencial para trabalhadores intermitentes com contrato de trabalho formalizado, nos termos da medida provisória. Custeada com recursos da União, essa compensação será paga independentemente do cumprimento de período aquisitivo, do tempo de vínculo empregatício ou do número de salários recebidos. A estimativa é de que o investimento total seja de R\$ 51,2 bilhões

- Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda: o valor do benefício emergencial terá como base de cálculo o valor mensal do seguro-desemprego a que o empregado teria direito. Para os casos de redução de jornada de trabalho e de salário, será pago o percentual do seguro-desemprego equivalente ao percentual da redução.

- Antecipação de férias individuais e concessão de férias coletivas: O empregador informará ao empregado ou notificará o conjunto de empregados sobre a antecipação de férias com antecedência de, no mínimo, 48 horas. As férias não poderão ser gozadas em períodos inferiores a cinco dias corridos. A Medida Provisória possibilita a negociação de antecipação de períodos futuros de férias, mesmo que ainda não concluído o período aquisitivo. Trabalhadores que pertencem ao grupo de risco serão priorizados.

- Aproveitamento e a antecipação de feriados: A norma permite que os

empregadores antecipem o gozo de feriados não religiosos federais, estaduais, distritais e municipais para a liberação dos trabalhadores. Os feriados poderão ser destinados, ainda, para a compensação do saldo em banco de horas. Os feriados religiosos poderão ser antecipados, desde que haja concordância, por escrito, mediante manifestação do empregado.

- Direcionamento do trabalhador para qualificação: a Medida Provisória estabelece que, durante o estado de calamidade pública, o contrato de trabalho poderá ser suspenso, pelo prazo de até quatro meses, para participação do empregado em curso ou programa de qualificação profissional não presencial oferecido pelo empregador. A suspensão não dependerá de acordo ou convenção coletiva e poderá ser acordada individualmente, sendo obrigatório o registro em carteira de trabalho física ou eletrônica.

- Recolhimento do FGTS: Fica suspensa a exigibilidade de recolhimento pelos empregadores do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para as competências de março, abril e maio de 2020.

- Auxílio emergencial mensal ao trabalhador intermitente: este auxílio será concedido ao trabalhador intermitente com contrato de trabalho formalizado até a publicação da medida provisória. O auxílio será no valor de R\$ 600 mensais e poderá ser concedido por até 90 dias. A estimativa é que alcance até 143 mil trabalhadores. Para os casos em que o trabalhador tiver mais de um contrato como intermitente, ele receberá o valor de apenas um benefício (R\$ 600).

- Suspensão do contrato de trabalho: para os casos de suspensão do contrato de trabalho em empresas com receita bruta anual menor que R\$ 4,8 milhões, o valor do seguro-desemprego será pago integralmente ao trabalhador. Empresas com receita bruta anual acima de R\$ 4,8 milhões deverão manter o pagamento de 30% da remuneração dos empregados, que também receberão o benefício emergencial, no valor de 70% do benefício.

## 1. 5 DOLAR

O dólar foi o que mais sofreu alterações, pois com o mercado instável e por causa da incerteza do COVID-19, ele se alterava a cada dia. Na última semana ele teve uma queda por causa da diminuição no número de casos e de mortes no Brasil e também pela melhora da relação entre o presidente e o ministro da economia.

Dólar Comercial    variação    Data

R\$ 5.8349	483.49%	07/05/2020
R\$ 1	-82.079%	06/05/2020
R\$ 5.5799	457.99%	05/05/2020
R\$ 1	-81.773%	04/05/2020
R\$ 5.4865	-0.016%	03/05/2020
R\$ 5.4874	0.002%	02/05/2020
R\$ 5.4873	-0.056%	01/05/2020
R\$ 5.4904	2.892%	30/04/2020
R\$ 5.3361	-2.946%	29/04/2020

TABELA 1 – MUDANÇA DO DOLAR COMERCIAL

FONTE <https://www.dolarhoje.net.br/dolar-comercial/>

Toda mudança acarreta na economia do turismo, pois para que haja o deslocamento de pessoas, muitas vezes precisa-se trocar a moeda em alguns casos e isso impacta no setor turístico, e com essa instabilidade as bolsas de muitas empresas do setor sofreram muitas alterações negativas, como por exemplo do setor de transporte.

## 2.6 A RESPOSTA DO SETOR PARA CRISE

Por isso a OMT (Organização Mundial do Turismo) divulgou uma série de recomendações pedindo apoio urgente e vigoroso para ajudar o setor global de Turismo não apenas a se recuperar do desafio inédito trazido pela covid-19, mas também a “crescer melhor”. As recomendações foram desenhadas por seu Comitê de Crise do Turismo Global e visam apoiar governos, o setor privado e a comunidade internacional.

“Trata-se de um check-list de possíveis medidas para ajudar nosso setor a sustentar os empregos e a apoiar as empresas em risco no momento. Diminuir o impacto na empregabilidade e liquidez, protegendo os mais vulneráveis e preparando para a recuperação devem ser nossas prioridades”, disse o secretário geral da OMT, órgão das Nações Unidas, Zurab Pololikashvili. Segundo ele as respostas precisam ser rápidas, consistentes, unidas e ambiciosas. São ao todo 23 recomendações, divididas em três áreas-chave:

### 1 – Gerenciando a crise e diminuindo o impacto

As recomendações incluem reter os empregos, apoiando trabalhadores autônomos, promovendo capacitações e revisando impostos, cobranças e

regulamentações. São recomendações que levam em conta um cenário de recessão global. Por ser um mercado grande, o setor será atingido fortemente, com milhões de emprego em risco.

#### 2 – Fornecendo estímulo e acelerando a recuperação

Aqui a OMT destaca a importância de oferecer estímulo financeiro, incluindo políticas favoráveis de impostos, remoção de restrições de viagens assim que a emergência de saúde permita facilitação de vistos, ações para aumentar a confiança do consumidor e o marketing, de forma a acelerar a recuperação. Essas recomendações também pedem que o Turismo esteja no centro das políticas nacionais de recuperação e nos planos de ação dos governos.

#### 3 – Preparando para o amanhã

Enfatizando a habilidade única do Turismo para liderar o crescimento local e nacional, as recomendações pedem ênfase na contribuição do setor para a Agenda de Desenvolvimento Sustentável e para a construção de conhecimento resiliente a partir das lições da crise atual. As recomendações pedem aos governos e ao setor privado que preparem planos consistentes e que usem essa oportunidade para a transição para a economia circular.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com esse estudo vemos que as consequências da parada do setor turístico na época de epidemia tem grande impacto nos mercado financeiro e no desenvolvimento e indicadores econômicos dos países que tem o setor com grande atuação, por isso concluímos que o setor turístico tem forte influencia na economia e provamos que esse setor é de grande importância no cenário mercadológico.

As políticas públicas propostas pelo governo brasileiro de geração de renda e abertura de novos meios de renda para empresários são investimentos feitos no país para que mantenha uma circulação de dinheiro no Brasil, com isso a população poderá movimentar a economia e desenvolver ao país, pois assim a população não ficara sem credito e também esse dinheiro poderá voltar para os cofres públicos com a cobrança de impostos, ajudando o governo a manter a infraestrutura necessária para combater a crise tanto na saúde, mas também social e econômica.

Com essas aplicações os empresários poderão ter mais ajuda do governo evitando de fechar seus negócios durante a crise ou após a recessão, e assim

mantendo vários empregos do setor, porém não pode ser suficiente, pois além da manutenção o setor terá que lidar com a queda do consumo de serviços no turismo, podendo entrar em uma profunda crise.

O setor deve esperar uma retomada lenta no consumo desses serviços e uma redução significativa no número de viajantes, tanto por conta da falta de dinheiro mas também pela questão sanitária.

## REFERÊNCIAS

BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. São Paulo, Senac, 1997

BENI, Mário Carlos. Globalização do turismo: importância econômica e social: realidade Brasileira. São Paulo, Aleph, 2001

EMBRATUR Turismo é fundamental para desenvolver economia do Brasil. Disponível em: <[http://www.embratur.gov.br/piembratur-new/opencms/salaImprensa/noticias/arquivos/Turismo\\_e\\_fundamental\\_para\\_desenvolver\\_economia\\_do\\_Brasil.html](http://www.embratur.gov.br/piembratur-new/opencms/salaImprensa/noticias/arquivos/Turismo_e_fundamental_para_desenvolver_economia_do_Brasil.html)> Acesso: 06/05/2020

LEMOS, Leandro de. Turismo, que negocio é esse? Campinas: SP, Papirus, 2003

LICKORISH, Leonard, L.; JENKINS, Carson, L. Introdução ao Turismo, Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO TRABALHO. Governo lança Programa Emergencial de Manutenção do Emprego para enfrentar efeitos econômicos da Covid-19 Disponível em: <<http://trabalho.gov.br/noticias/7373-governo-lanca-programa-emergencial-de-manutencao-do-emprego-para-enfrentar-efeitos-economicos-da-covid-19>>. Acesso: 19/05/2020

MINISTERIO DO TURISMO. Cresce a participação do Turismo no PIB nacional .Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/12461-cresce-a-participa%C3%A7%C3%A3o-do-turismo-no-pib-nacional.html>> Acesso 06/05/2020

ORGANIZACAO DAS NACOES UNIDAS. Em Dia Mundial, ONU apela que seja dado mais valor ao potencial do turismo. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2015/09/1525901-em-dia-mundial-onu-apela-que-seja-dado-mais-valor-ao-potencial-do-turismo>> Acesso 06/05/2020

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. Chegadas de turistas internacionais atinge recorde de 1,3 bilhão em 2017. Disponível em :<<https://news.un.org/pt/story/2018/08/1635612>> Acesso 06/05/2020.

PANROTAS. OMT divulga recomendações para a retomada pós-crise de saúde. Disponível em: <[https://www.panrotas.com.br/coronavirus/economia-e-politica/2020/04/omt-divulga-recomendacoes-para-a-retomada-pos-cri-se-de-saude\\_172451.html](https://www.panrotas.com.br/coronavirus/economia-e-politica/2020/04/omt-divulga-recomendacoes-para-a-retomada-pos-cri-se-de-saude_172451.html)> Acesso 06//05/2020

PANROTAS. Turismo responde por 8,1% do PIB Brasil; veja dados globais, Disponível em: <[https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2019/03/turismo-responde-por-81-do-pib-brasil-veja-dados-globais\\_162774.html](https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2019/03/turismo-responde-por-81-do-pib-brasil-veja-dados-globais_162774.html)> Acesso 06/05/2020

PANROTAS. Um resumo das medidas tomadas pelos países contra a pandemia. Disponível em: <[https://www.panrotas.com.br/coronavirus/economia-e-politica/2020/03/um-resumo-das-medidas-tomadas-pelos-paises-contra-a-pandemia\\_172263.html](https://www.panrotas.com.br/coronavirus/economia-e-politica/2020/03/um-resumo-das-medidas-tomadas-pelos-paises-contra-a-pandemia_172263.html)> Acesso 06/05/2020

URRY, John. The tourism gaze. London: Sage Publications, 2000